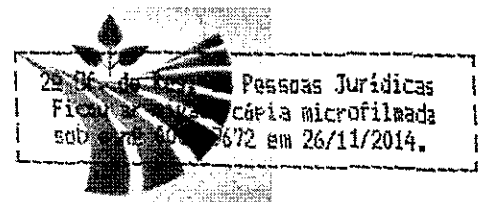




11º Congresso Nacional do SINPAF

O Futuro da Pesquisa e Desenvolvimento
Agricultural no Brasil
23 a 24 de outubro de 2014
Hotel Centro da Foz, Florianópolis-SC

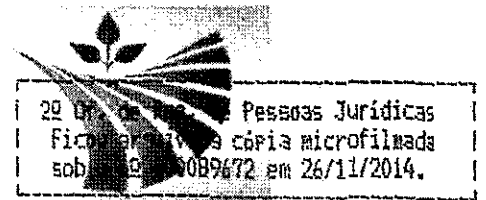


1200 mesa para ser colocado em votação, já que o assunto foi se encaminhado à polícia
1201 e após o inquérito se leve ao próximo Congresso ou outra Instância, esclarecendo
1202 que somente esta questão será colocada em votação e o resto do relatório será
1203 votado mais tarde; foi deliberado pelo plenário que, o que já está em esfera da
1204 justiça (polícia) tenha que esperar o final do inquérito para nova apreciação nas
1205 instancias deliberativas do Sinpaf. Mauro Nolasco coloca em regime de votação o
1206 Relatório da AFN que é aprovado com ressalvas por maioria simples dos delegados
1207 presentes no 11º Congresso Nacional do Sinpaf com base no Art. 14. O Presidente
1208 da mesa Mauro Nolasco esclarece ao plenário sobre o temas discutidos: 1.
1209 aprovação do relatório da AFN, o relatório foi posto em discussão e aprovado com
1210 ressalvas, item 2. diretoria nacional; a) pagamento de insalubridade e
1211 periculosidade, aprovada a retirada do item da auditoria com base em decisão de
1212 recurso do congresso interposto sobre o tema; retirada de citações e registro que
1213 decorram do item que trata das ap/dn/1335/13 – pagamento de refeição/café da
1214 manhã, na paralização realizada na Embrapa no dia 13/07/2013. conforme NF
1215 10936 (campanha salarial) em aguardo a conclusão de inquérito policial; Adequação
1216 de citações e registros contábeis 2013 no referido relatório com base nos termos
1217 deliberados no recurso congressual de reformulação do balanço contábil. Às 13h28'
1218 foram suspensos os trabalhos da manhã; o Mauro Nolasco avisa que as Moções
1219 poderão ser encaminhadas à mesa até as 17h, também solicita que seja chamado o
1220 Cássio Cury para falar sobre a CASEMBRAPA enquanto não há quórum suficiente
1221 para dar continuidade à Reforma do Estatuto do Sinpaf; o Carlos Bernardi informa
1222 que foram enxugadas as cláusulas do Estatuto para um mínimo de cláusulas
1223 consideradas importantes para serem discutidas neste Congresso, as quais serão
1224 apresentadas ao plenário; Mauro Nolasco apresenta o companheiro Cassio Cury
1225 representante dos trabalhadores na Casembrapa que inicia sua fala apresentação
1226 explicando sobre o isolamento, pois não consegue manter maior contato com o
1227 Sinpaf, AEE; fala da situação da CASEMBRAPA em 2013 até julho/2014 e do que
1228 está sendo pensado para o futuro da CASEMBRAPA, fala da divisão de faixa etária,
1229 e que no momento, 40% do nosso grupamento está acima de 40 anos; mostra uma
1230 tabela na qual está dividida gastos por faixa etária por mês e lembra que a tendência
1231 do mercado é ter aumento nos planos de saúde conforme aumenta a idade, entre
1232 19-23 anos, o pessoal que vai sair do plano, faz vários exames possivelmente por
1233 esta razão (saída do plano), diz que existe algum comportamento fraudulentos em
1234 planos/carteiras de saúde, que o custo médio per capita fica em torno de R\$ 204,15
1235 que é condenado pela UNIDAS, mas ainda está abaixo da média praticada por
1236 planos de saúde; mostra o gráfico divididos por grupos familiares; fala do déficit nos
1237 6 primeiros meses do aumento do plano de saúde (CASEMBRAPA) já houve uma
1238 correção nestes últimos 3 meses diminuindo o déficit; o Cássio diz que por várias
1239 vezes se posicionou contra a suspensão do segurado por não se sentir seguro em



11º Congresso Nacional do SINPAF

O Futuro da Pesquisa e Desenvolvimento
Agricultário no Brasil
20 a 24 de outubro de 2014
Hotel Centro da Alta, Florianópolis-SC

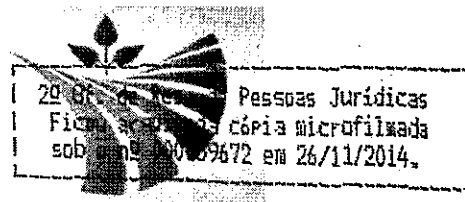


1240 relação à cobrança feita aos mesmos; projetou um gráfico com a inadimplência e diz
1241 que esta ainda é muito alta, foi acertado que o segurado não poderia ser penalizado
1242 com cobranças de juros e multas e por deficiência do sistema de cobrança e que
1243 saiu de 6000 mil devedores para aproximadamente 1.000 e que estes perderam o
1244 benefício de parcelar sua dívida junto à CASEMBRAPA, a CASEMBRAPA foi
1245 notificada pela ANS em junho por estar quase sem reservas financeiras; Iniciou-se o
1246 processo de intervenção na Caixa de Saúde (CASEMBRAPA), pois já foi detectada
1247 uma insuficiência relativas a agentes garantidores; havia o valor de R\$ 14000,00 que
1248 deveria ser repassado ao SUS e que já foi acertado; em junho não havia mais
1249 reserva, foi feita nova carta a ANS e que já estava sendo cobrada com o reajuste
1250 novo, foi assinada o TAOEF, que diga que a CASEMBRAPA tem 24 meses para
1251 arrumar toda a CASEMBRAPA, o relatório feito pela CASEMBRAPA tem já
1252 apresenta melhorias e no final desse período será fiscalizada no fim do período; A
1253 Proposta da CASEMBRAPA é zerar o compromisso assumido e o Cássio acredita
1254 que até o fim de 24 meses tudo estará reduzido, mostrou como está agora sendo
1255 administrado o plano de saúde e como está sendo aplicado, esclarecendo que para
1256 os aposentados que estão atualmente sozinhos no plano houve uma redução na
1257 contribuição mensal; a discussão sobre oncologia deve ser discutido dentro da
1258 CASEMBRAPA, lembrando que já tem um projeto para melhorar a coparticipação
1259 nas intervenções; diz que há necessidade de um modelo sustentável; a inflação
1260 relacionado ao plano de saúde sempre está abaixo da inflação mensal no Brasil, o
1261 Cassio sugere que seja discutida a essência do plano, o Cassio pede que
1262 pensemos, percebam e respondam algumas questões, com sugestões; a autogestão
1263 tem a característica de mutualidade, foi apresentada um novo modelo a atual
1264 administração da Casembrapa para revitalizar, o Conselho Consultivo das Unidades
1265 da Embrapa, serão encaminhadas à propostas para as unidades descentralizadas,
1266 existe algumas propostas de custeio para o novo plano da Casembrapa, explicando
1267 as duas proposta; deixa claro mais uma vez que oportunizou aos inadimplentes o
1268 pagamento de suas dívidas em 48 vezes por 3 anos que terminou o prazo em
1269 setembro/2014; fala da facilidade em emitir o boleto do Banco do Brasil entrando
1270 pela homepage da Casembrapa e mostra que estão sendo enviado extratos de
1271 gastos detalhados para os segurados; implantação do novo site da Casembrapa,
1272 fala dos desafios da Casembrapa, pedindo ajuda ao Sinpaf e a Patrocinadora, que é
1273 a Embrapa; fala da questão da coparticipação que a alta para qualquer empregado
1274 segurado da Casembrapa, ainda limitado a 20% do salário; sugere o fim da
1275 coparticipação para quem faz tratamento Oncológico e hemodiálise, por torna-se
1276 muito caro pagar coparticipação mensal; fala da ampliação das redes de
1277 credenciados; sugere que seja criado um pronto socorro pela Embrapa da forma que
1278 a CASSI criou; aumento da participação da patrocinadora (IN 9/96-DEST) limita tal
1279 participação até 50%, pede que o Sinpaf faça uma briga no Congresso Nacional a



11º Congresso Nacional do SINPAF

O Futuro da Empresa e Desenvolvimento
Apropriação do Plano
20 a 24 de outubro de 2014
Hotel Cantos da Vila, Florianópolis-SC



1280 IN 9/96-DEST, implantação do Plano de Cargos na Casembrapa; mostra a folha de
1281 pagamento da Casembrapa para esclarecer que a Casembrapa não é “cabide de
1282 emprego”; fala das adversidades quando tem que tratar de assuntos relacionados à
1283 Casembrapa, com presidente da Casembrapa, finaliza solicitando que não façam
1284 retaliação a ela e que a melhor resposta foi a recondução ao cargo. Mauro Nolasco
1285 convida Leonardo da Seção Sindical Pará para falar sobre estudo realizado pelo
1286 grupo que representa o Sinpaf nas discussões que envolvem o Casembrapa nas
1287 regiões. Leonardo, começa a fala apresentando o Grupo de Trabalho; falou das
1288 características da Casembrapa Plano de Autogestão; falou que se detiveram no
1289 questionário que foi enviado para os filiados; mostrou quadros com característica da
1290 proposta da Casembrapa/Rodarte e fez simulações para um empregados com
1291 espessa e 3 filhos; explicando que o grupo exemplificado não traz prejuízo ao plano;
1292 fez a exemplificação de um empregado com 63 anos mais a esposa mais 5 filhos e
1293 esclarece que o custo com esse grupo é de aproximadamente R\$ 900,00; explicou
1294 que a questão dos filhos é importante para o plano; todos os planos de autogestão
1295 estão passando por situação difícil, ressaltou que temos que ter cuidado com a
1296 escolha da proposta porque todos os aposentados serão penalizados se for feita a
1297 opção pela proposta errada; diz que a discussão deve ser focada no modelo e não
1298 na proposta; coloca que a discussão da coparticipação deve ser feita porque na hora
1299 de maior dificuldade do empregado ele é mais penalizado; sugere que o Sinpaf
1300 passe a tratar com ênfase junto a Embrapa para que tenha uma pessoa designada
1301 nas unidades para tratar do Casembrapa; em contato com a presidente Casembrapa
1302 a mesma comentou que o ideal seria que assuntos relacionados ao plano de saúde
1303 Casembrapa fosse negociado fora do ACT; proposição que não é bem visto pelo
1304 grupo de trabalho, citou que foram apresentados nas unidades a simulação para dar
1305 o devido esclarecimento sobre o que estava por trás dos percentuais apresentados
1306 na proposta, destacou que o grupo fez um trabalho propositivo e abrangente e no
1307 fim da apresentação Leonardo apresentou o grupo de trabalho: região sul: Luiz
1308 Carlos Benato, Edson Somensi; região sudeste: Jorge Potxci, Néio Lúcio Ramos da
1309 Silva; região norte: Leonardo Leandro e Eraldo Rodrigues, região centro-oeste: Luiz
1310 Soares e Mirane Santos Costa; região nordeste: Orlando Silva, Antonio Carlos Costa
1311 de Araújo, convidada do grupo Rosilene Gutierrez. Mauro Nolasco pede que se
1312 aproveite o máximo a presença do Cassio Curi para questioná-lo sobre questões
1313 coletivas com o tempo de 1 minuto, começando com o Maciel que retira seu crachá
1314 que é acompanhado por alguns delegados. Raimundo de Sobral relata a forma com
1315 que o médico do trabalho de Sobral destrata os empregados por ele atendidos; o
1316 Roberto Scaramello diz que está surpreso porque agora soube que a dívida com a
1317 Casembrapa não serão mais parceladas e pede que sejam melhor informados os
1318 empregados; Carlos de Campinas solicita autonomia para também participar do
1319 grupo de trabalho sobre a Casembrapa e fala do recadastramento eletrônico que



11º Congresso Nacional do SINPAF

Centros de Pesquisa e Desenvolvimento

Agropecuária em São Paulo

20 a 24 de outubro de 2014

Hotel Castelo da Vila, Florianópolis - SC

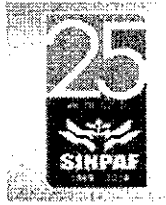


20 07 2014 - Associação de Pessoas Jurídicas

Ficou arquivada cópia microfilmada

sob o nº 000089672 em 26/11/2014.

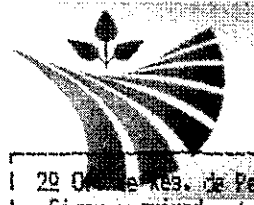
1320 chegou por e-mail para os segurados e que deveria ser avisado antes; Aiceu Vicari
1321 fala da clara e evidente esforço por que a Embrapa possa regulamentar tudo; fala do
1322 questionário tendencioso voltado para o grupo familiar; fala que o ACT é o único
1323 momento em que pode-se dialogar a situação da Casembrapa; Felipe Pilger solicita
1324 que seja referendado a Comissão formada pelos companheiros da Região Sul que
1325 fizeram um ótimo trabalho naquela região; Luiz Oliveira diz que estão chegando os
1326 extratos todos parecidos e que a resposta enviada pela Casembrapa é que
1327 contribuição da Unimed atrasada; Elísio Evangelista quer referendar o Grupo de
1328 Trabalho da Casembrapa e que possam visitar todas as Unidades para mostrar o
1329 trabalho que está sendo feita; Raquel Lemos faz parte do Comitê Consultivo
1330 instituído e que está tendo dificuldades em realiza o trabalho e solicita ao Casso os
1331 documentos da auditoria da Embrapa e que pensem sobre o aumento da
1332 participação da Embrapa porque na ocasião da aposentadoria, o aposentado
1333 assume a parte da patrocinadora; Waldemore Seção Sindical quer que o Cassio fale
1334 sobre o quanto uma auditoria externa poderia ajudar na questão da Casembrapa e
1335 falou do GEAP, que poderia ser pesquisado também; José Arimatéia quer saber do
1336 Cassio qual o risco da Casembrapa falir? Poderá sofrer intervenção da ANS? E o
1337 aumento de 3% segurar o Plano de Saúde, até quando? Júlio Bica quer saber
1338 como que a Casembrapa cobraria juros sobre uma dívida que não foi cobrada por
1339 erro da Casembrapa; fala do impacto do aumento no salário do Assistente C e do
1340 Pesquisador. Adão Nogueira quer saber como será feito a implantação do novo
1341 modelo se está atrelado ao ACT e deve ter aprovação da categoria. Silvestre
1342 Moreira questionou os boletos que são limitados a 20% do salário e às vezes recebe
1343 um valor elevado que o empregado não pode pagar e gera a dívida e fala do novo
1344 modelo que deverá ser implantado em jan/2014 e o ACT só será negociado em maio
1345 e neste já consta o acordo com a Casembrapa. Orlando de Cruz das Almas fala que
1346 teve que fazer uma reunião para tratar do assunto Casembrapa com os custos
1347 descontados da seção sindical, por isso formou-se um grupo de trabalho, pois
1348 algumas seções não tem recursos e que a Casembrapa já possui Comitê e enviou e-
1349 mails para todas as seções sindicais foi quando o mesmo começou a trabalhar nas
1350 propostas. Júlio Guerra complementa a fala do Orlando que, no 10º Congresso já
1351 tinha deliberado por constituir um Grupo de Trabalho e já apresentava deficiência
1352 em 2011, 2012 e 2013 (35ª Reunião da Casembrapa). Parker emenda a fala do Júlio
1353 dizendo que a Sonisley destrata o Cássio dizendo que quem manda na Casembrapa
1354 é ela e que o Cássio é apenas um diretor, representante do Sinpaf e que o sonho da
1355 Embrapa é que possamos "cair" nas armadilhas. José Alves fala da dificuldade da
1356 Casembrapa tem de enviar cobranças em tempo hábil, fala da má gerência que
1357 levou a um déficit e que a intenção é clara, de que eles querem criar um plano de
1358 gestão que favorecem a eles. André Gomes diz que um nenhum momento falou-se
1359 em má gerência pelo Cassio mas queria entender porque só recebeu uma cobrança



11º Congresso Nacional do SINPAF

O Futuro da Pesquisa e Desenvolvimento
Agricultural no Brasil

20 a 24 de outubro de 2014
Hotel Conto da Ilha, Florianópolis-SC



20 O. de Res. de Pessoas Jurídicas
ficou arquivada cópia microfilmada
sob o nº 000089672 em 26/11/2014.

1360 2 anos depois da dívida contraída por ele. Ademair lembrou que se não aceitarem o
1361 aumento que fosse cancelado o plano, seria substituído por outro? Questionou,
1362 Periódicos são pagos por quem? Maciel Botelho intervém dizendo que faltam muitos
1363 assuntos a serem tratados na pauta e que os companheiros inscritos retirem seus
1364 crachás. O Eraldo faz seu questionamento a respeito do Modelo de custeio e de
1365 gestão, custo para Casembrapa (Cassi x Unimed) porque os modelos apresentados
1366 não apresentam reajustes na coparticipação, como será feita a correção do modelo
1367 de gestão de custeio de cronograma. Mauro Nolasco, Peron e Vicente Almeida
1368 falam dos acertos e erros e Vicente Almeida diz que o maior acerto foi colocar o
1369 Cassio na Casembrapa pois até agora está honrando o cargo lá ocupado e o
1370 orgulho da criação da Diretoria de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente. Mauro
1371 Nolasco pede permissão ao Plenário para que o Divonzil que não foi credenciado
1372 fale e é aceito. O Divonzil fala que o presidente da federação deveria estar aqui e
1373 pediu que fosse feito um documento do Congresso que solicite a presença do
1374 presidente da FAEE e que seja sempre transmitida videoconferência. Reinaldo da
1375 ANAPEC pediu apoio do Sinpaf e qualificar pessoas para nos representar junto à
1376 Casembrapa. Mauro Nolasco passa a palavra ao Cassio para responder os
1377 questionamentos; o Cassio começa a responder sobre o ACT e diz que se houver
1378 qualquer tipo de mudança no modelo descrito no ACT; o fato de não ser discutido o
1379 reajuste fora do ACT não o extrai do mesmo e fica até melhor negociar a
1380 Casembrapa fora do ACT para que não seja usada como moeda de barganha; disse
1381 que quando entrou na Casembrapa haviam cobrança de R\$ 15000.000,00 não
1382 pagas mas que já conseguiu reduzir bastante essa cifra e que atualmente há canais
1383 em que o boleto poderá ser adquirido, se não chegar no endereço residencial ou e-
1384 mail o boleto será cobrado via telefone; a Casembrapa é auditada externa pela ANS
1385 de 3 em 3 meses e também é auditada pela Embrapa; Admite que havia processo
1386 deficiente de cobrança mas que não há desvio de dinheiro, pois estão operando com
1387 custos abaixo da média; a Embrapa repassa sua participação normalmente, o
1388 mesmo ocorre com o PCMSO e que quando os exames eram feitos pela CASSI,
1389 UNIMED não era repassado o excedente cobrado pela Embrapa mas já foi
1390 detectado e a Embrapa fará o ressarcimento destes valores. Foi feito o 1º alerta no
1391 Conselho e em todas as Plenárias em 2013; o Cassio disse que participou e alertou
1392 que a Casembrapa estava com situação ruim; a Embrapa tem que oferecer Plano de
1393 Saúde, em caso de falência da Casembrapa, mas com valores mais elevados; o
1394 Consad é o responsável pela discussão/deliberação das ações da Casembrapa e
1395 não as diretorias; explica para o Peron que “quem mais paga somos nós” e para o
1396 DEST a coparticipação não entra como receita e disse que brigou sozinho para que
1397 entrasse como receita no DEST mas não entrou; não há boleto com cobrança maior
1398 que 20% do salário, quando ocorre da dívida ultrapassar esse valor vai para o mês
1399 subsequente o restante; falou que não podia cobrar dívidas antigas por conta de



11º Congresso Nacional do SINPAF

O Estatuto da Previdência e Previdência Urbana
Scraps: 10/11/14
23 a 24 de outubro de 2014
Hotel Centro da Siba, Florianópolis/SC



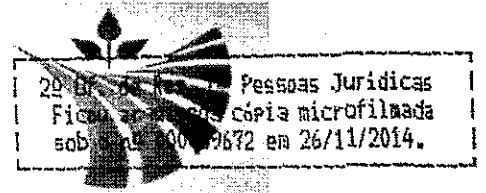
29ª Of. de Reg. de Pessoas Jurídicas
Ficou aprovada cópia microfilmada
sob o nº 000089872 em 26/11/2014.

1400 erros que ocorriam no sistema e erros nos cálculos das dívidas; explica que a GEAP
1401 quebrou ano passado; Finaliza falando para todos que é sempre oneroso meter a
1402 mão no bolso do empregado, independente do cargo ocupado e que não concorda
1403 com a proposta da Rodarte mas é a única que existe e que precisa ser melhorada e
1404 tem que ser discutido a fundo o plano (saber quanto vai pagar e quem vai pagar
1405 mais). Às 17h51' Mauro Nolasco fez uma pausa para intervalo do café dando 10
1406 minutos para que todos retornem aos trabalhos. Às 18h23' foram retomados os
1407 trabalho com a contagem dos delegados presentes para continuar discussão sobre o
1408 Estatuto que exige 2/3, foram contados 170 delegados dentro do auditório; Mauricio
1409 propõe que sejam discutidos os outros temas da pauta e que seja revisto o Estatuto
1410 em outro momento. Parker propõe levar a discussão do Estatuto para 2017 O Bruno
1411 de Manaus propões que seja criada uma comissão responsável pela discussão do
1412 Estatuto, nos moldes de que foi feita para a Casembrapa. Mauro Nolasco esclarece
1413 que foram feitos grupos de trabalho para enxugar as cláusulas do Estatuto e
1414 apresenta-lo ainda hoje e que deveria ser feito assim. Luiz Soares propõe que todos
1415 devam continuar o debate sobre o Estatuto; Mauro Nolasco questiona o plenário em
1416 transferir o debate do Estatuto para 2017, colocando em votação, ressaltando que o
1417 que foi aprovado na parte inicial da reforma estatutária que diz respeito a "caixa alta"
1418 será ajustado em todo estatuto, foi APROVADO unanimidade, o 11º Congresso
1419 Nacional do Sinpaf com base no Art. 14, Delibera pela aprovação da discussão do
1420 Estatuto do Sinpaf para 2017 O Presidente da Mesa Mauro Nolasco chamou a
1421 Diretora Administrativa e Financeira para apresentar a Proposta Orçamentária feita
1422 no início de 2014, a Guiomar começa a apresentação dizendo que a previsão
1423 orçamentária já havia sido apresentada em todas as plenária, com exceção da
1424 Plenária Centro-Oeste pontuando todos os gastos já definidos (pessoal, viagens,
1425 encargos sociais, despesas diversas) explica que o Sinpaf tem 2 carros muito
1426 antigos e que seriam trocados mas que não foram trocados; explica quem muitas
1427 das ações previstas não foram feitas e que no dia 31/12/2014 será feito um balanço
1428 do que foi feito e o que não foi possível fazer; a Guiomar se coloca à disposição para
1429 responder questionamentos. Vicente Almeida pede que à mesa se informe quanto
1430 foi arrecadado de Imposto Sindical; a Guiomar explica que ficou em torno de
1431 R\$1.400.000,00 e explica que essa previsão foi feita no início do ano e não sabiam
1432 quanto seria arrecadado de imposto sindical. Carlos Araújo Seção Sindical Teresina
1433 questiona o valor gasto com carro o valor R\$ 150.000,00 e taxa de IPVA R\$
1434 9.985,00; Guiomar explica que era uma previsão e que não era só gasto com IPVA,
1435 que dentro deste gasto entra o Seguro, reposição de peças e consertos); explicando
1436 que um dos carros é uma dobrô. Antony diz que se está apreciando uma previsão
1437 feita em 2014 e diz que é difícil fazer uma análise detalhada e pede que seja feita
1438 uma previsão mais detalhada para que todos sejam capazes de fazer uma análise
1439 pormenorizada. Marco Antônio quer saber se os valores apresentados são



11º Congresso Nacional do SINPAF

O Futuro da Pesquisa e Desenvolvimento
Agrupamento para os Biotecnólogos
20 a 24 de outubro de 2014
Hotel Centro da Ilha, Florianópolis/SC

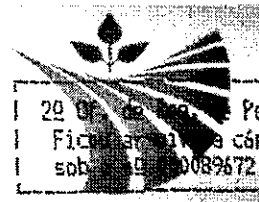


1440 razoáveis. Elias explica que para se fazer uma previsão orçamentária não significa
1441 que os valores apresentados de receita/despesas são exatamente os que são
1442 apresentados, o cálculo é feito com base nos gastos feitos no ano anterior; explica a
1443 gestão anterior compraram 2 carros para substituir os velhos e que se adequavam à
1444 realidade do Sinpaf. Jean Kleber diz que poderia ter sido atualizada a previsão
1445 orçamentária porque estamos no mês de outubro/2014 e a mesma foi feita em
1446 janeiro/2014, fala das despesas com o Congresso e quer saber porque as despesas
1447 com o Congresso não foi atualizada e de onde sairão os recursos com o Congresso.
1448 Simone Alves diz que não conseguiu identificar o Fundo de Reservas e falou que
1449 poderia ser retirado do valor das despesas do carro para custear o Congresso. Júlio
1450 Guerra pede à mesa para substituir a Guiomar na apresentação e foi aceito o
1451 pedido. Júlio Guerra começa a discutir a Proposta Orçamentária anterior, a proposta
1452 colocada sobre os veículos R\$ 150.000,00 é apenas uma proposta e não saldo
1453 existente na conta do Sinpaf, diz que os recursos utilizados e, pede desculpas por
1454 não ter apresentado o extrato do Imposto Sindical, afirma que o valor do Imposto
1455 Sindical retido no Sinpaf foi de R\$ 1.470.000,00; as despesas com o Congresso saiu
1456 do Imposto Sindical da mesma maneira que foi feita em 2013; explica que o valor do
1457 Congresso, no executado deverá ser menor; explicou que o Congresso foi trazido
1458 para Florianópolis/SC por ter sido o mais barato do que se tivesse sido em Brasília,
1459 após realizado levantamento. Mauro Nolasco retoma com mais um bloco de
1460 perguntas. Luiz Soares diz que não faz sentido aprovar ou não uma Previsão
1461 Orçamentária de 2014, pois já estamos em outubro quase no fim do ano e sugere
1462 que seja utilizado o duodécimo, informa que foi arrecadado em torno de R\$
1463 2.200.000,00 de Imposto Sindical. Nelson Pulguesi também pede a Previsão
1464 Orçamentaria detalhada dos itens em subitens, com dados reais do que já foi gasto
1465 e a previsão detalhada e real. Júlio Guerra afirma que foram R\$ 2.280.000,00 e que
1466 60% vai para as Seções Sindicais, 10% para a CUT e o restante fica na DN (R\$
1467 1.470.000,00); explica que com relação a sugestão do Nelson Pulguesi diz que a
1468 uma planilha feita no Sinpaf, já era previamente criada, em relação a condomínio,
1469 taxa extra, explica e fala que está acatando a sugestão e que usará abas nas
1470 próximas planilhas do Sinpaf. Vicente Almeida diz que ainda não viu o extrato que
1471 comprove a arrecadação do Imposto Sindical mas que, a priori, acredita nas
1472 palavras do Júlio Guerra e lembra que a Previsão Orçamentária está prejudicada
1473 porque foi decidido ontem que haverá devolução do Imposto Sindical; encaminha
1474 que a DN refaça a previsão orçamentária 2014 haja visto a decisão tomada em
1475 relação ao Imposto Sindical. Júlio Guerra explica o motivo de não ter sido realizado
1476 o Congresso em abril e diz que terá que reformular a previsão orçamentária e que o
1477 dinheiro do Imposto Sindical está nos cofres do Sinpaf mas que será pensado em
1478 outra maneira de se pagar as despesas com o Congresso; falou que tem no Fundo
1479 de Reserva o valor de R\$ 861.111,43 e que o Sinpaf já teve muito mais no Fundo de



11º Congresso Nacional do SINPAF

O SINPAF, da Pesquisa e Desenvolvimento
Agrícolas e no Brasil
29 a 24 de outubro de 2014
Hotel Costa da Lagoa, Foz de Iguaçu-SC



29 de outubro de 2014
Ficha nº 0089672
sob nº 0089672 em 26/11/2014.
Pessoas Jurídicas
cópia microfilmada

1480 Reserva. O Presidente da mesa Mauro Nolasco solicita ao presidente do Sinpaf que
1481 uma vez de posse dos valores reais e atualizados das contas dos Sinpaf, que estes
1482 sejam repassados, pelo menos, aos presidentes das Seções Sindicais e propõe que
1483 seja votada a previsão orçamentária com a ressalva que o valor do Imposto Sindical
1484 fique fora dessa previsão, explicando que tudo o que foi decidido no Congresso será
1485 operacionalizado logo após o registro da ata em cartório, Mauro Nolasco coloca em
1486 regime de votação a proposta de previsão orçamentária que foi aprovado pela
1487 maioria dos participantes do 11º Congresso Nacional do Sinpaf com base no Art. 14,
1488 continua a discussão da fonte que custeará a despesa com Congresso. Júlio Guerra
1489 explica que agora precisa conversar com os companheiros de onde será feito o
1490 aporte para custear as despesas com o Congresso. O Jean Kleber propõe que seja
1491 usado o fundo de reserva para custear as despesas com o Congresso; Luiz Soares
1492 pediu desculpas ao plenário pelo valor informado do imposto sindical e diz que o
1493 aporte tem que sair do fundo de reserva. Ivegndonei explica que o sindicato somos
1494 nós e que sindicato sem dinheiro não faz a luta e desde o início só se fala em
1495 dinheiro e esquece-se a luta. Marco Antonio quer saber quanto existe no cofre do
1496 Sinpaf, fora o Fundo de Reserva. Antony diz que foi debatido firmemente em todas
1497 as plenárias a questão da economia e propõe que se coloque o que foi gasto e
1498 comparar com o que foi previsto pediu para mostrar o saldo das contas e que
1499 economia já foi feita até agora. Parker fala da decisão do Congresso de devolver o
1500 Imposto Sindical e diz que o Fundo de Reserva cobre as despesas do Congresso. O
1501 Presidente Júlio Guerra disse que os depósitos do Fundo de Reserva será feito
1502 seguindo o Estatuto. Mauro Nolasco consultou o presidente nacional do Sinpaf da
1503 disponibilidade de usar o fundo de reserva para custear as despesas do 11º
1504 Congresso, sendo que o mesmo deu anuência a sua solicitação, colocando em
1505 regime votação a utilização do Fundo de Reserva para custear as despesas do
1506 Congresso, foi aprovado pela maioria dos participantes do 11º Congresso Nacional
1507 do Sinpaf com base no Art. 14. Mauro Nolasco solicita a presença dos membros da
1508 DN para falar sobre a montagem da proposta de pauta ACT 2015/2016, que
1509 informou já começarão apresentar a proposta Pauta Zero do ACT a partir de
1510 novembro/2014 com base no ACT 2014, a discussão será feita primeiro nas bases,
1511 através das assembleias, depois com os presidentes das seções sindicais; alertou
1512 todas as plenárias sobre o período que há para discussão da pauta. Orlando disse
1513 que a Campanha Salarial deve ser feita com a participação de todas as seções
1514 sindicais do Sinpaf para melhor construção da pauta. Eduardo Henrique disse que a
1515 versão zero do ACT está demorando sair e pede que acelere a construção da pauta
1516 zero. Carlos Araújo Teresina lembra do fechamento do último ACT, o diretor da
1517 comunicação vai ser liberado e se já existe um período para as plenárias ocorrerem.
1518 Marco Antônio lembra o último placar da aceitação da proposta do Ministro e disse
1519 que a DN fez modificações unilateralmente e solicita que no próximo ACT a base



11º Congresso Nacional do SINPAF

O Futuro da Pesquisa e Desenvolvimento em
Agricultura e Pecuária no Brasil
20 a 24 de outubro de 2014
Hotel Centro do Ima, Florianópolis-SC



20 de outubro de 2014
Ficou arquivada cópia microfilmada
sob o nº 400087672 em 26/11/2014.

1520 seja ouvida. Ironey Cerrados, falou da assembleia marcada em Brasília em frente ao
1521 MAPA e que não havia nenhum representante da DN e que havia uma reunião que
1522 foi desmobilizada por parte do Sr. Júlio Guerra. Maciel Botelho sugere que a
1523 comunicação seja feita e de mais prioridade e atenção a comunicação com os
1524 filiados na base. Parker fala que os diretores regionais também devem prestar mais
1525 atenção a sua base principalmente nesse momento do ACT. Carlos Germano
1526 Codevasf Sede disse que já solicitou propostas aos companheiros da base e disse
1527 todos devem ser pró ativos e sugerem que seja tirado uma carta aberta "pois há
1528 problemas cruciais vividos pelos empregados da Embrapa". Adão Nogueis fala da
1529 pauta zero do ACT passado veio cheio de vícios, lembrou da lei de greve e que
1530 recebeu a informação de que assembleia permanente não deverá ser comunicado
1531 imediato à diretoria da Embrapa. Nelson Pulgeri solicita que seja pedido maior
1532 transparência por parte das pessoas que acompanham as negociações. Antony
1533 sugere a criação de um grupo de trabalho para o ACT e critica a comunicação feita
1534 pela DN, disse que no Grupo de Trabalho proposto tem ser definido 2 metas
1535 (isonomia, PCE). Paulo José Codevasf quer participar das assembleias para
1536 construir o ACT. Júlio Guerra começa a responder falando sobre a pauta zero e que
1537 esta começa logo após a finalização do anterior e não precisa ficar esperando que a
1538 DN encaminhe a pauta inicial, disse que foi falado nas plenárias que estava
1539 garantidas as reuniões com os presidentes das seções sindicais para conversar
1540 sobre a pauta, a data das plenárias já está sendo estudada, os erros de
1541 comunicação serão melhorados no próximo período, admitindo as falhas que
1542 ocorreram anteriormente, diz que tem que se ter cuidado com o estado de vigília
1543 mas que durante assembleias permanente podem ser convocados os filiados a
1544 qualquer momento, explicou que o ACT não pode ser discutido na mesa de
1545 negociação permanente; a questão da liberação do diretor do SICOOB entrou e
1546 saiu da pauta, mas que a DN lutará pela liberação do presidente da SICOOB;
1547 explicou que se preparou para reunião a tarde e que a mesma ocorreu pela parte da
1548 manhã, por isso não havia qualquer representante do Sinpaf na reunião que estava
1549 previamente marcada com o Sinpaf e pediu que esse falto seja superado. Ironey
1550 Cerrados ser retratou com Júlio por tê-lo citado nominalmente em seu
1551 questionamento. Mauro Nolasco entendeu que o Antony não foi contemplado, mas o
1552 Júlio Guerra disse que já há um Grupo de Trabalho previamente formado. O Flávio
1553 Souza faz esclarecimento de que, estatutariamente, sempre foi responsabilidade da
1554 DN a construção do Pauta Zero. Jean Kleber sugere a DN que ao tratar do ACT
1555 trabalhe com um grupo ampliado e Antony complementa que seja nos moldes do
1556 Grupo de Trabalho da Casembrapa. Júlio Guerra fala que os candidatos a CERES já
1557 foram eleitos, disse que tem que haver maior articulação porque um político quer
1558 mudar a nomenclatura da Embrapa para Embrapatec ou Embrapa S/A (PL 222) e
1559 questão ressurgida pelo Deputado Gim Argelo, quanto ao Plano de Carreiras a



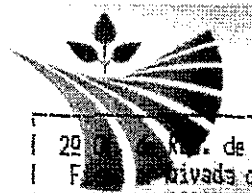
11º Congresso Nacional do SINPAF

O Futuro da Pesquisa e Desenvolvimento

Agropecuária em São Paulo

20 a 24 de outubro de 2014

Hotel Campo da Boa, Florianópolis-SC



2014 Arquivo Nacional de Pessoas Jurídicas
Fornecida cópia microfilmada
sob o nº 000059672 em 26/11/2014.

1560 Embrapa disse que estão levantando as competência para fazer o novo Plano de
1561 Carreiras e disse que vai alertar a Embrapa que os assistentes precisam fazer parte
1562 dessas discussões e que essa questão será trabalhada adverte e que está muito
1563 recente, o mesmo valendo para a Codevasf, que existe uma situação esdruxula que
1564 pode ser corrigida com um ato administrativo, por entender que muitos dos
1565 trabalhadores já não podem mais frequentar salas de aula para obtenção de um
1566 grau de escolaridade maior; explicou que os problemas relacionados ao pagamento
1567 de adicionais de Insalubridade/Periculosidade são os mesmos enfrentados em todas
1568 as empresas representadas pelo Sinpaf; disse que a bandeira de lutas do Sinpaf é a
1569 Isonomia e que continuam buscando junto a órgão do governo uma forma de barrar
1570 a Normativa que impede a Isonomia; falou do registro de ponto biométrico e diz que
1571 é necessário se fazer adequação do registro ponto; hora-extra o Sinpaf entende que
1572 tem ser pago e que é diferente de horas acumuladas, falou que existe o conselho
1573 assessor interno/CAI em algumas Unidades; disse que está garantido nas norma
1574 que até 60h/mês é possível; o representante do Sinpaf no CONSAD da Codevasf foi
1575 eleito, a eleição do Consad da Embrapa está aberto e estará sendo trabalhado um
1576 nome para ser representante do Sinpaf, mas que o mesmo não tem direito a voz e
1577 voto em ações trabalhistas; o Sinpaf vai trabalhar para que o Sr. Carlos Ayres do
1578 Sicoob seja liberado sem ônus; o Jean propõe que quem tiver mais questionamentos
1579 direcione para o Júlio Guerra e à DN que se passa para as Moções. Alceu propõe
1580 uma carta aberta de repúdio a Embrapa; o Vicente Almeida fala dos e-mails que não
1581 é da Embrapa e sim do Sinpaf. Mauro Nolasco coloca em regime de votação a
1582 proposição e foi aprovado por maioria, que seja elaborada a carta aberta conforme a
1583 proposição do Alceu. Mauro Nolasco, Presidente da Mesa informa que dará início às
1584 Moções, o Secretário da Mesa Edson Somensi fará a leitura ele encaminhará pra
1585 votação: **1. MOÇÃO DE REVOGAÇÃO DE DECISÃO DO 7º CONGRESSO: 1a)**
1586 Revogar a Resolução do 7º Congresso que considera Luiz Soares convidado para
1587 os demais eventos do Sinpaf: Suspenso até averiguação da Memória e Ata do 10º
1588 Congresso. **2. MOÇÃO DE ENCAMINHAMENTO: 2a)** Encaminhamento a mesa do
1589 Congresso para que em futuras plenárias e em futuros Congresso assuntos de
1590 maior interesse da categoria como: ACT, PCE, Plano de Saúde, CERES sejam
1591 colocados no início da pauta dos eventos acima citados, assina Claudio Henrique –
1592 Seção Sindical CTAA/RJ, **MOÇÃO APROVADA. 2b)** Encaminhamento para que em
1593 2017, o Congresso seja realizado num local que possa ficar todos os delegados no
1594 mesmo recinto, não da forma que foi feito neste alguns colegas em outro
1595 estabelecimento afastado do auditório, assina: Oguimar - Seção Sindical Campo
1596 Grande: **MOÇÃO REJEITADA. 2c)** Encaminhamento a Direção Nacional do Sinpaf
1597 se engaje efetivamente nas lutas dos Movimentos Sociais e dê ampla divulgação na
1598 categoria, conforme estabelece o inciso II, do Art. 4º do Estatuo do Sinpaf,
1599 Justificativa: A não participação da atual DN no "Plebiscito popular por uma